

## **Relatório de Visibilidade**

**Projeto URB-AL R10-A17-04**

**“Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar: realidade, limites e possibilidades da intersectorialidade”**

Todo material elaborado para garantir a visibilidade deste projeto seguiu as orientações exigidas no guia de normas e procedimentos relativos à visibilidade para a execução de projetos comuns.

## **Índice**

1. Site.....	3
2. Folder.....	10
3. Banner.....	10
4. Artigos de papelaria.....	11
5. Coberturas da imprensa /releases .....	12
6. Anexos.....	13

## **Índice de figura**

Figura 1. Index do Projeto R10-A17-04.....	3
Figura 2. Portada .....	5
Figura 3. Meta 1 .....	6
Figura 4. Meta 2 .....	7
Figura 5. Meta 3 .....	8
Figura 6. Meta 4 .....	9

## 1. Site

O processo de visibilidade do Projeto teve início com a criação do *site* [www.urbal.piracicaba.sp.gov.br](http://www.urbal.piracicaba.sp.gov.br). Através deste, possibilitou-se que os municípios sócios tivessem acesso a vários dados, como características socioeconômicas, físico-territoriais e estrutura políticoadministrativo de todos os municípios envolvidos na proposta.

O principal objetivo na elaboração deste *site* foi o de proporcionar a formação de uma rede de informações a fim de atuar como proposta de efeito multiplicador de conhecimentos, análises críticas e sugestões que favorecessem a difusão das informações geradas, além de possibilitarem a efetividade do diálogo entre as municipalidades parceiras e a disponibilidade das informações em rede *web* para o mundo todo.

Para tanto, o *site* foi elaborado da seguinte forma: index, portada e 4 metas (meta 1: contextualização para identificação e análise das ações de Segurança Alimentar e Nutricional municipais; meta 2: levantamento das informações sobre SAN nos municípios; meta 3: monitoramento das ações de SAN; e meta 4: diálogos sobre SAN nos municípios). A *index* foi elaborada com o objetivo de que o visitante pudesse optar pelo idioma de sua preferência para navegar. Todo o *site* foi elaborado em três idiomas: português, espanhol e italiano. Serão apresentadas aqui, como modelo, as páginas em português. A escolha se deu devido ao fato de ser este o idioma utilizado pela equipe coordenadora do projeto, do município de Piracicaba, São Paulo, Brasil.

Além dos idiomas, a *index* traz, também, a data da última atualização do *site*. Na figura abaixo (Figura 1), pode-se observar o “rosto” da *index*.



Figura 1. Index do Projeto R10-A17-04

Já a portada do *site* é dividida em três colunas. Na coluna à esquerda podem ser encontrados os *links* com informações fundamentais tais como, a definição do Programa URB-AL, da Rede 10, dos Projetos Comuns e do Projeto R10-A17-04, além do plano de ação, das perguntas mais freqüentes, de uma relação de materiais bibliográficos de apoio aos sócios, a agenda de atividades, o material divulgado pela mídia, em geral, sobre o projeto, o mapa do *site* e os contatos dos sócios.

Na coluna do meio pode ser visualizado um resumo do projeto e, no seu final, os *links* que fazem a ligação ao sítio da *Web* da correspondente delegação da União Européia (UE), à página *Web* dos programas e projetos do Serviço de Cooperação EuropeAid e à página *Web* da Rede 10 “Luta contra a pobreza urbana”, rede através da qual foi apresentada a proposta à UE. Logo abaixo a esses *links*, está a “cláusula de exoneração de responsabilidade”, através da qual a UE se isenta da responsabilidade pelo teor das mensagens divulgadas pelo adjudicatário e/ou parceiros de execução.

Na terceira coluna, à direita, estão os *links* que fazem ligação com o *site* oficial de cada um dos municípios sócios. Essas três divisões podem ser observadas na figura abaixo (Figura 2).

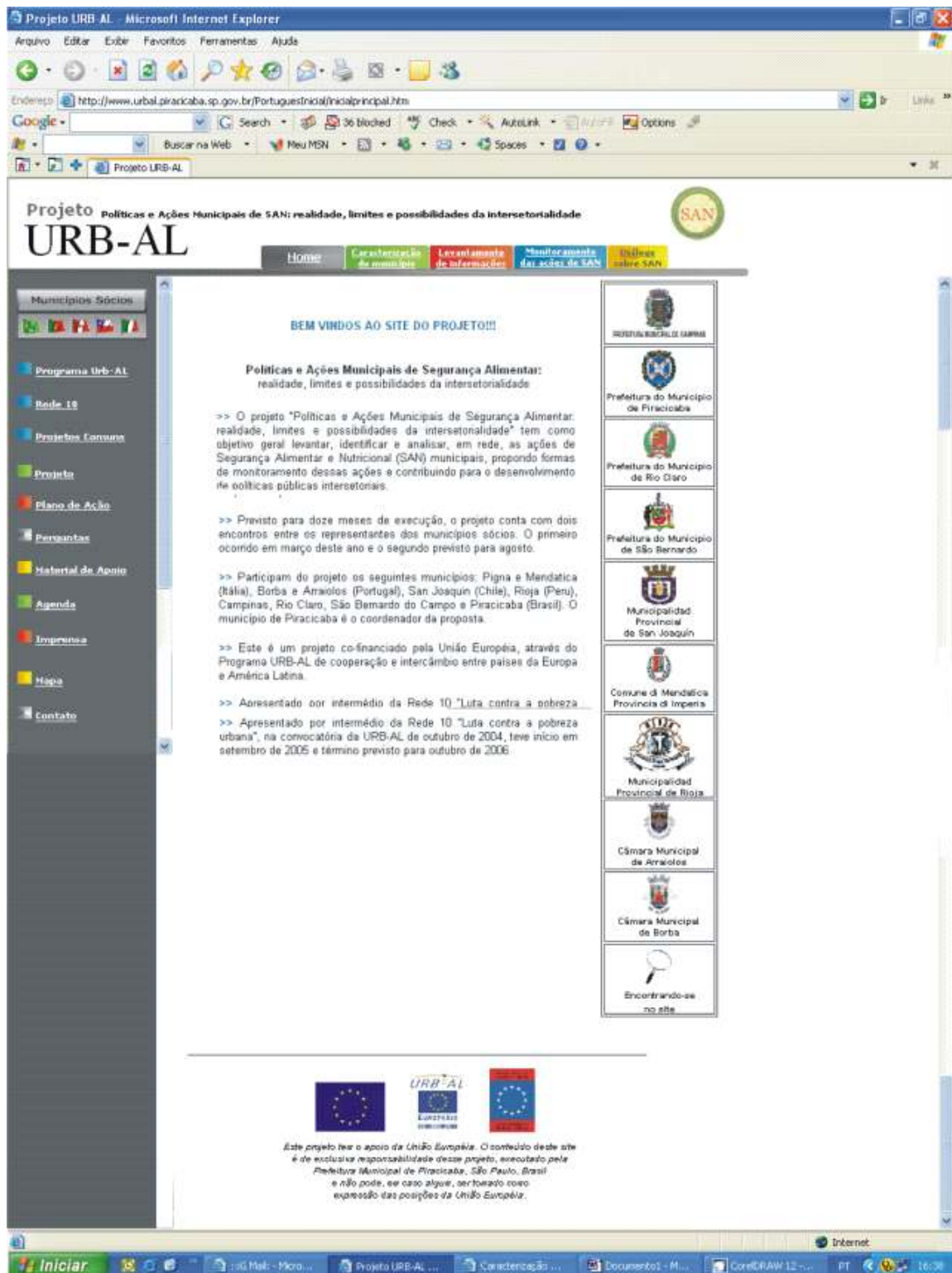


Figura 2. Portada

No cabeçalho do site podem ser encontradas as quatro metas elaboradas para o desenvolvimento da proposta.

Na meta 1 “contextualização para identificação e análise das ações de segurança alimentar e nutricional municipais”, encontram-se os quadros de caracterização dos 10

municípios sócios do projeto, um pouco da história e cultura de cada um; a história da segurança alimentar nesses municípios; além de um quadro onde consta a divisão administrativa dos países representados. Ver figura 3.



Figura 3. Meta 1

Na meta 2 “levantamento das informações sobre SAN nos municípios”, estão disponíveis os questionários discursivos e os check-lists, preenchidos pelos representantes de cada município. Ver figura 4.



Figura 4. Meta 2

A meta 3 foi estruturada para discutir a importância dos indicadores e do monitoramento de ações de Segurança Alimentar e Nutricional. Ver figura 5.

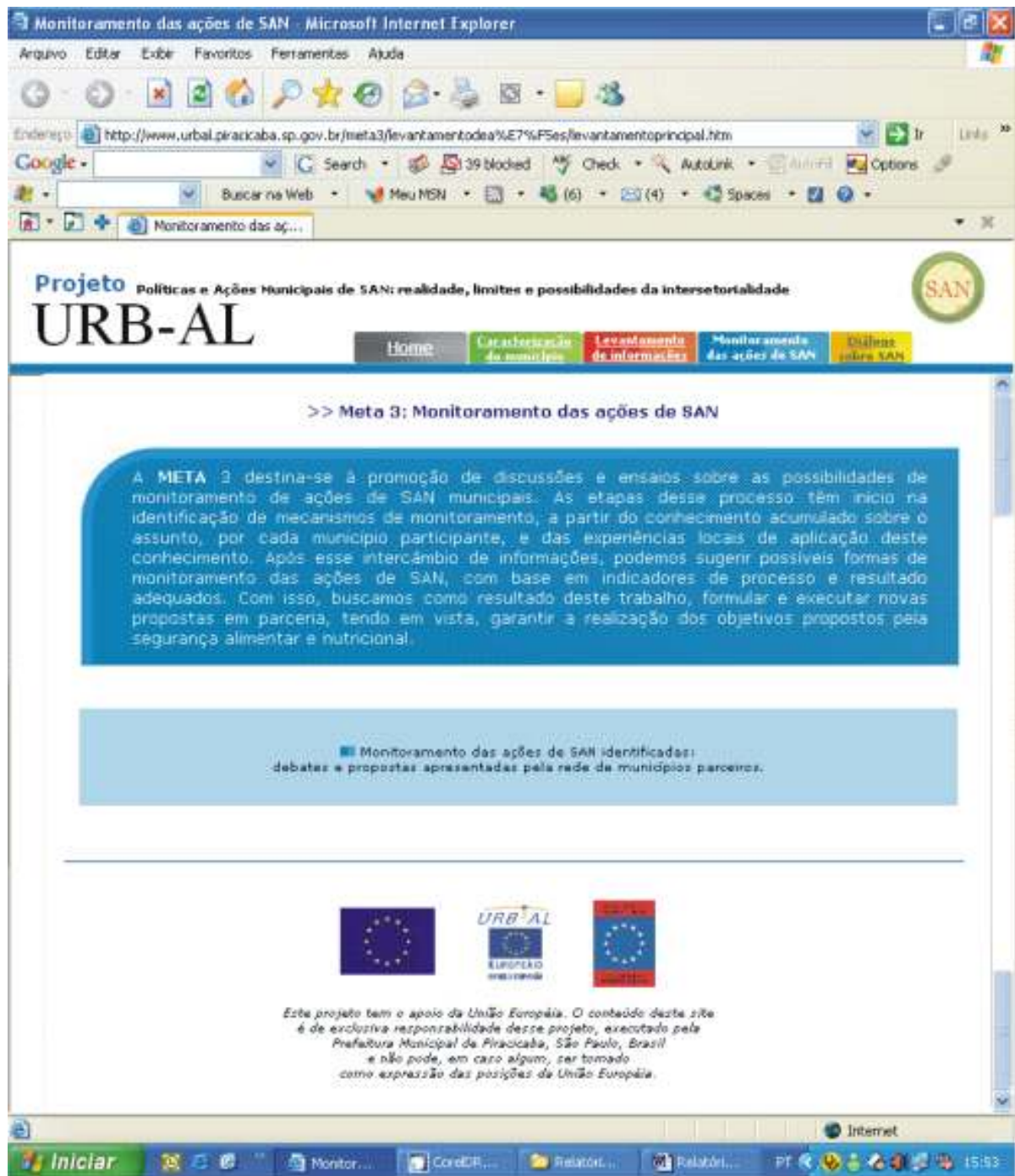


Figura 5. Meta 3

Na meta 4 encontram-se as discussões sobre os principais temas transversais identificados como de interesse comum entre os municípios sócios. Ver figura 6.



Diálogo sobre SMI - Microsoft Internet Explorer

Ativos | **Urbanização** | **Identificação** | **Planejamento** | **Políticas**

Projeto **URB-AL** Políticas e Ações Municipais de SMI: realidade, brechas e possibilidades de sustentabilidade

Logo: RAN

>> Meta 4: Diálogo sobre RAN nos municípios

A meta 4 tem o intuito de reunir os resultados dos trabalhos sobre Segurança Alimentar e Nutricional realizados a partir de várias experiências e iniciativas, no decorrer do projeto, como parte integrante do trabalho planejado sobre ações de municípios envolvidos, além dos temas Segurança Alimentar e Nutricional e SMI. A meta 4 se concentra e tem como finalidade os SMI, que foram avaliados de acordo com as estratégias e objetivos previstos.

**Trabalho elaborado**

Este tema já foi discutido em características e os métodos utilizados para identificar "grupos vulneráveis" que padecem de "inssegurança alimentar", em diferentes países e especificamente, nos municípios envolvidos no projeto. Existe tratamento de atenção especial, por parte do poder público ou de sociedade civil e iniciativa privada e algum grupo específico no Brasil, Peru, Portugal, Chile e Itália? Quais são os grupos mais vulneráveis mencionados nas regiões e municípios em questão neste projeto, como existem? O tema aborda ainda questões como: pobreza, em seu aspecto determinantes e efeitos; identificação e possibilidades das administrações municipais para definir e executar estratégias de combate e situação de vulnerabilidade, em geral, entre outros assuntos.

Documento final em elaboração, a ser finalizado na II Oficina Internacional

**Produção de produtos locais**

Este tema tradicional tem como objetivo focar a importância de produtos de origem diferenciada como componentes de valorização cultural - regional e local - bem como a potencialidade desses produtos para agregar valor econômico à região produtora ou mercado de consumo. Outra parte a se destacar é a garantia que esses produtos proporcionam ao consumidor, bem como a segurança e qualidade, bem como a adequação dos mesmos aos padrões de qualidade estabelecidos. Este tema tem interesse para todos os municípios envolvidos, por diversos motivos, mas, há mais tempo recebe atenção especial por parte de países europeus, por exemplo.

Documento final em elaboração, a ser finalizado na II Oficina Internacional

**Métodos de amostragem**

Este tema foi desenvolvido a partir dos dados fornecidos pelo governo, através de um questionário sobre a cultura alimentar local. Este questionário, enviado aos representantes dos municípios em maio de 2009, teve a ideia de identificar os métodos mais utilizados na amostragem da população. Ao se trabalhar este tema, poderá servir de estudo adicional da população, revelar diferenças entre os métodos amostrais adotados, bem como a adequação dos dados tradicionais de amostragem locais, de acordo com as características de SMI e dos princípios adotados iguais ao trabalho a se fazer, em cada município.

Documento final em elaboração, a ser finalizado na II Oficina Internacional

**Papel dos municípios na elaboração e execução de políticas públicas voltadas à SMI**

Também poderá auxiliar no esclarecimento das diferenças, fundamentadas sobretudo entre os níveis, principalmente no que diz respeito à autonomia, entendimento, responsabilidades e competências de cada momento na elaboração e execução das políticas públicas locais.

Documento final em elaboração, a ser finalizado na II Oficina Internacional

**Redes de informação, proteção social e alerta**

Bastante atual, esta discussão tem como objetivo despertar para a importância do desenvolvimento e expansão das redes de informação, de proteção social e de alerta alimentar. Tais redes envolvem diversos países, em momentos de monitoramento e combate, de forma integrada e coordenada, às situações diversas de vulnerabilidade e insegurança alimentar.

Documento final em elaboração, a ser finalizado na II Oficina Internacional

Logo: União Europeia

Logo: URB-AL

Logo: União Europeia

Este projeto tem o apoio da União Europeia. O conteúdo deste site é de exclusiva responsabilidade deste projeto, executado pela Prefeitura Municipal de Foz de Iguaçu, São Paulo, Brasil e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.

Windows Taskbar: Iniciar, Diálogo sobre SMI, Desktop 12, Foz de Iguaçu, PT, 100%

Figura 6. Meta 4

## **2. Folder**

O folder constituiu um meio simples de informar o público sobre o que é o projeto, seus objetivos, sua forma de ação e seus responsáveis. Foi elaborado para a I Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Projeto URB-AL, em Piracicaba, que teve o objetivo, como já mencionado anteriormente, de conhecer e integrar os parceiros do projeto. Anexo ao folder havia a programação para os quatro dias de Oficina. (Anexo A).

Conteúdo do folder: Definição do Programa URB-AL, da Rede 10, dos projetos comuns e do projeto comum tipo A – “Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar: realidade, limites e possibilidades da intersetorialidade”, além do plano de ação do projeto, equipe técnica com seus contatos e cláusula de exoneração de responsabilidade da UE. Ver anexo B.

Apesar de elaborado exclusivamente para a I Oficina, o folder foi utilizado durante todo o período de execução do projeto, como material de apresentação da proposta aprovada.

De acordo com as normas e procedimentos, estabelecidos pela UE, relativos à visibilidade, o folder apresentou o logotipo da UE, do Programa URB-AL e da Rede 10, a cláusula de isenção de responsabilidade, a definição do Programa URB-AL, uma breve descrição do projeto comum e dados para o contato com a equipe coordenadora.

## **3. Banner**

Os banners foram elaborados para as oficinas. No total foram criados quatro modelos de banner, sendo dois modelos para cada oficina realizada. Para a I Oficina utilizou-se o banner de pano de fundo (anexo C) e o banner de programação, para orientação aos participantes do evento (anexo D). Para a II Oficina utilizou-se um modelo pano de fundo (anexo E) e um modelo faixa (anexo F).

Conforme as normas e procedimentos relativos à visibilidade, os banners contiveram os logotipos da UE, do Programa URB-AL e da Rede 10. Quando possível, foram inseridos os logotipos oficiais dos municípios sócios do projeto e a cláusula de exoneração de responsabilidade.

#### 4. Artigos de papelaria

Como material de apoio direcionado aos participantes das oficinas, foram distribuídos pastas, blocos de anotações e canetas, personalizados, conforme podem ser observados na figura abaixo (Figura 7).

De acordo com as normas e procedimentos relativos à visibilidade, os artigos de papelaria contiveram os logotipos da UE, do Programa URB-AL e da Rede 10, acrescidos da frase “Este projeto é co-financiado pela União Européia”.



Figura 7. Material de papelaria de apoio às oficinas

#### 5. “Declaração de Compromisso com a Segurança Alimentar” e “Declaração dos participantes da II Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Projeto URB-AL”

A coordenação do Projeto elaborou, como documentos de encerramento da II Oficina, a “Declaração de Piracicaba de Compromisso com a SAN” (anexo G), assinada pelos prefeitos e ou representantes presentes no evento, e a “Declaração dos participantes da II Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Projeto URB-AL” (anexo H), assinada pelos membros da coordenação, pelos técnicos em diagnóstico e demais envolvidos no projeto.

## **6. Termo de Reconhecimento**

Todos os municípios sócios no projeto receberam da coordenação o “Termo de Reconhecimento”, em que o município de Piracicaba reconhece os demais municípios presentes na II Oficina, como parceiros e signatários da “Declaração de Compromisso com a SAN” (anexo I).

## **7. Cobertura da imprensa /releases**

Durante toda a execução do projeto foram enviados *releases* para os veículos de comunicação em geral. Todos os *releases* e material divulgado na imprensa constam no *clipping*, anexo a este relatório, onde estão reunidas as principais notícias publicadas na mídia impressa sobre o projeto. As matérias veiculadas pela mídia eletrônica podem ser encontradas no *site* do projeto, no *link* “imprensa”.

Todo material enviado à imprensa foi acrescido dos logotipos da União Européia, do Serviço de Cooperação EuropeAid e da Rede 10. Nesses comunicados constaram os objetivos do projeto R10 – A17 – 04 e a informação sobre o co-financiamento pela UE.

## **ANEXOS**

## Anexo A

### I Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional em Piracicaba Projeto URB-AL

#### Programação

28/03  
Terça-  
feira

- 8:00 h Credenciamento dos participantes
- 9:00 h Abertura do evento
- 10:00 h Apresentação dos municípios parceiros
- 12:00 h Almoço
- 14:00 h Palestra: "Consumo de alimentos no Brasil no início do século XXI: desafios para o alcance da Segurança Alimentar e Nutricional"  
Marina Vieira da Silva (Esa/q/USP)
- 15:00 h Palestra: "Marco legal da Segurança Alimentar"  
Dom Mauro Morelli
- 16:00 h Intervalo - Coffee Break
- 16:30 h Palestra "Segurança Alimentar e Agricultura Familiar"  
Francisco Menezes (Presidente do Consea)
- 17:30 h Encerramento das atividades do dia

29/03  
Quarta-feira

- 8:00 h Palestra "Assistência técnica e extensão rural: desafio para a Segurança Alimentar" Marly Teresinha Pereira (Esa/q/USP)
- 8:50 h Palestra "Programas de distribuição de alimentos no Estado de SP"  
Silvana Maria Franco Margatho  
Secretaria Estadual de Agricultura do Estado de São Paulo
- 9:40 h Intervalo - Coffee Break
- 10:10 h Mesa Redonda "Alimento seguro"  
Palestra "Portaria CVS 5: produção e comercialização de alimentos artesanais de origem vegetal no Estado de São Paulo - Brasil"  
William Latorre (Dir. do Centro de Vigilância Sanitária - CVS/SP)
- Palestra "Segurança dos alimentos: ações e parcerias no município de Piracicaba"  
Gilma Lucazechi Sturion (Esa/q/USP)
- 12:00 h Almoço
- 14:00 h Tarde de Oficinas- Exclusivo para representantes dos municípios parceiros e palestrantes
- 15:30 h Intervalo - Coffee Break
- 16:00 h Tarde de Oficinas (continuação)
- 17:30 h Encerramento das atividades do dia



## Programação

30/03  
Quinta-  
feira

- 8:00 h Visita à ESALQ e à Prefeitura Municipal de Piracicaba
- 9:30 h Intervalo – Coffee Break
- 10:00 h Mesa Redonda "Nutrição e SAN: panorama nutricional da população da América Latina, Europa e Brasil, educação para o consumo de alimentos e ações municipais"
- Palestra "Panorama nutricional da população da América Latina, Europa e Brasil"  
Maria Rita Marques de Oliveira (Unimep)
- Palestra "Contribuições da Educação Nutricional à Construção da Segurança Alimentar"  
Maria Cristina Fáber Boog (FCM/Unicamp)
- Palestra "Ações Municipais de Nutrição e Educação Nutricional em Piracicaba"  
Denise Gláucio da Motta (Unimep)
- 12:00 h Almoço
- 14:00 h Tarde de Oficinas - Exclusivo para representantes dos municípios parceiros e palestrantes
- 15:30 h Intervalo – Coffee Break
- 16:00 h Tarde de Oficinas (continuação)
- 17:30 h Encerramento das atividades do dia

31/03  
Sexta-  
feira

- 8:00 h Palestra "Intersetorialidade e SAN"  
Edmar Guariento Gadelha (Ibase)
- 9:00 h Mapa de Segurança Alimentar dos municípios  
Equipe executiva do projeto
- 10:00 h Intervalo - Coffee Break
- 10:30 h Manhã de Oficinas - Exclusivo para representantes dos municípios parceiros e palestrantes
- 12:00 h Almoço
- 14:00 h Avaliação da oficina, revisão do cronograma e planejamento das próximas etapas  
Exclusivo para representantes dos municípios parceiros e equipe coordenadora e executiva do projeto
- 16:00 h Intervalo - Coffee Break
- 16:30 h Distribuição dos certificados  
e encerramento do evento

Local: Salão Nobre da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba - Fumep  
Av. Monsenhor Martinho Salgot, 560  
Vila Areião - Piracicaba - São Paulo

Inscrições e informações: [semdespira@ig.com.br](mailto:semdespira@ig.com.br)  
Telefone 55 - 19 - 34029357

Inscrições aceitas até o dia 23 de março.

Anexo B

### Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar

## Projeto URB-AL

2011-2013

2011-2013 (1º ano de vigência do Plano Estratégico) - O compromisso é de assegurar a implementação do Projeto Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar, visando a implementação do Plano Estratégico de Segurança Alimentar e Nutricional, em conformidade com a Lei nº 10.162/2001, a Lei nº 11.343/2006 e a Lei nº 11.344/2006, bem como a Resolução nº 12/2006 do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

### Equipe Implementadora

Maria Angélica Ferraz dos Santos Garcia  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Paulo

Celia Vitor Infante  
Secretaria Municipal de Políticas de Saúde, Nutrição e Prevenção

Isabela Cristina Ribeiro Loubo  
Coordenadora Executiva

Kléber Mello Ribeiro de Fátima  
Núcleo técnico

Rafaela Nogueira  
Núcleo técnico

Edna de Almeida Lopes Ribeiro  
Coordenadora Administrativa

Gláucia Lemos de Barros  
Coordenadora administrativa

SENER - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Paulo  
Coordenadora do Projeto URB-AL  
Rua Afonso José Cardoso, 940 - Centro  
São Paulo - SP, Paulo - Brasil  
CEP: 01406-132  
E-mail: [projeto@sener.sp.gov.br](mailto:projeto@sener.sp.gov.br)  
Fone: 11 - (11) 3422-2027 - Fax: 11 - 3417-5400  
Mó: 11 - (11) 3417-8013 - 11 - 19 - 3417-8237

### Plano de Ação

Item	Descrição
1	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
2	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
3	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
4	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
5	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
6	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
7	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
8	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
9	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
10	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
11	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
12	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
13	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
14	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
15	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
16	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
17	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
18	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
19	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
20	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
21	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
22	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
23	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
24	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
25	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
26	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
27	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
28	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
29	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal
30	Elaboração de plano de segurança alimentar e nutricional municipal

### O programa URB-AL

O Projeto URB-AL é um programa municipal de segurança alimentar e nutricional da Prefeitura Municipal de São Paulo, criado em 2008, em conformidade com a Lei nº 10.162/2001, a Lei nº 11.343/2006 e a Lei nº 11.344/2006, bem como a Resolução nº 12/2006 do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Projeto URB-AL tem como objetivo principal promover a segurança alimentar e nutricional da população de São Paulo, através da implementação de políticas e ações municipais de segurança alimentar e nutricional, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O Projeto URB-AL é coordenado pela SENER, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Paulo, da Secretaria Municipal de Políticas de Saúde, Nutrição e Prevenção de São Paulo, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

### A Rede URB-AL

O Projeto URB-AL é coordenado pela SENER, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Paulo, da Secretaria Municipal de Políticas de Saúde, Nutrição e Prevenção de São Paulo, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

### Projeto URB-AL - 2011-2013

Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional, visando a implementação do Plano Estratégico de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Projeto URB-AL é coordenado pela SENER, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Paulo, da Secretaria Municipal de Políticas de Saúde, Nutrição e Prevenção de São Paulo, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Projeto URB-AL tem como objetivo principal promover a segurança alimentar e nutricional da população de São Paulo, através da implementação de políticas e ações municipais de segurança alimentar e nutricional, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

100.000.000,00 (Cem milhões de reais)

100.000.000,00 (Cem milhões de reais)



**I Oficina**  
**Internacional**  
**de Segurança**  
**Alimentar e**  
**Nutricional em**  
**Piracicaba**



**Projeto URB-AL**

**Piracicaba, 28 a 31 de março de 2006**

**Local: Fundação Municipal de Ensino  
de Piracicaba - Fumep**

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
de Piracicaba**



Projeto co-financiado pela União Europeia.



**Apoio**



## Anexo D



# I Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Piracicaba

## Projeto URB-AL

### Programação

**23/02 (terça-feira) - 8:00** Ordenamento das participações

9:00 Abertura do evento

10:00 Apresentação dos municípios parceiros

10:30 Almoço

14:00 Palestra "Circuito de alimentos no Brasil: no âmbito do eixo R2: Brasília para a Política de Segurança Alimentar e Nutricional"

14:30 Palestra "Mesa legal de Segurança Alimentar"

15:00 Intervalo - Café Break

16:30 Palestra "Segurança Alimentar e Agricultura Familiar"

17:30 Encerramento das atividades do dia

**28/02 (quarta-feira) - 8:00** Palestra "Aspectos Jurídicos e setorial R22: Brasília para a Segurança Alimentar"

9:30 Palestra "Programa de distribuição de alimentos no Estado de São Paulo"

10:30 Intervalo - Café Break

10:30 Mesa Redonda "Além do Organi"

12:00 Almoço

14:00 Tarde de Ofícios

15:30 Intervalo - Café Break

16:00 Tarde de Ofícios (continuação)

17:30 Encerramento das atividades do dia

**04/03 (quinta-feira) - 8:00** Visita à Escola e à Prefeitura Municipal de Piracicaba

9:30 Intervalo - Café Break

10:00 Mesa Redonda "Núcleo e Eixo: aspectos setoriais de produção do Percurso Lattes, Europa e Brasil, visando para o Sistema de Identidade e Apoio Nutricional"

12:00 Almoço

14:00 Tarde de Ofícios

15:30 Intervalo - Café Break

16:00 Tarde de Ofícios (continuação)

17:30 Encerramento das atividades do dia

**11/03 (sexta-feira) - 8:00** Palestra "Internacionalização e SAA"

9:30 Mapa de Segurança Alimentar dos municípios

10:00 Intervalo - Café Break

10:30 Manhã de Ofícios

12:00 Almoço

14:00 Avaliação do ofício: revisão do cronograma e planejamento das próximas etapas

16:00 Intervalo - Café Break

16:30 Dia final das atividades e encerramento do evento



Este projeto é co-financiado pela União Europeia.

Este projeto tem o apoio da União Europeia. Seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade do projeto "Políticas e Ações Municipais de SAN: realidade, limites e possibilidades de internacionalização", executado pela Prefeitura do município de Piracicaba, São Paulo, Brasil.



Prefeitura Municipal de Piracicaba  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
Rua Afonso José Castro, 1.128, Centro  
CEP 13.400-121, Piracicaba, SP  
Fone: 51 3417-0608 e FAX: 51 3417-0412



## Anexo E



Encontro entre representantes dos municípios sócios  
Encuentro entre representantes de los municipios socios  
Incontro fra i rappresentanti dei municipi soci

## Projeto URB-AL

Piracicaba, 29 de agosto a 1 de setembro de 2006



Prefeitura Municipal  
de Carapicaba



Prefeitura Municipal  
de Piraí



Prefeitura do Município  
de Rio Claro



Prefeitura do Município  
de São Bernardo do Campo



Município de São José do  
Rio Preto



Comune di Pigna  
Provincia di Imperia



Comune di Mendatica  
Provincia di Imperia



Câmara Municipal  
de Arraiolos



Câmara Municipal  
de Borba



MUNICIPALIDAD PROTECTORAL  
DE BORJA



Este projeto tem o apoio da União Europeia. O conteúdo deste é de exclusiva responsabilidade do projeto "Políticas e Ações Municipais de SAN: realidade, limites e possibilidades da intersectorialidade", executado pela Prefeitura do município de Piracicaba, São Paulo, Brasil e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.

Este proyecto tiene el apoyo de la Unión Europea. Su contenido es de exclusiva responsabilidad del proyecto "Políticas y Acciones Municipales de SAN: realidad, límites e posibilidades de la intersectorialidad", ejecutado por la Prefeitura del município de Piracicaba, São Paulo, Brasil, y no puede, en caso alguno, ser tomado como expresión de las posiciones de la Unión Europea.

Questo progetto tiene l'appoggio della Unione Europea. Il contenuto è di esclusiva responsabilità del progetto "Politica e azioni Municipali di SAN: rRealità, limiti e possibilità della intersectorialità", esguito della Prefeitura di Município di Piracicaba, São Paulo, Brasil, e non può, in alcun caso, ser considerato come espressione delle posizioni della Unione Europea.

Anexo F



Projeto financiado pela União Europeia

29 de agosto a 1 de setembro de 2006



SEMDES



# II Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional em Piracicaba - Projeto URB-AL





---

Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar:  
realidade, limites e possibilidades da intersetorialidade

---

*Declaração de Piracicaba de Compromisso com a SAN*

---

1º de setembro de 2006 - Piracicaba - Brasil

Os prefeitos ou seus representantes, dos municípios brasileiros, Piracicaba, Campinas, Rio Claro e São Bernardo do Campo; dos municípios portugueses, Arraiolos e Borba; dos municípios italianos, Mendatica e Pigna; do município peruano, Rioja e do município chileno, San Joaquín; reunidos na II Oficina Internacional, realizada pelo projeto "Políticas e ações municipais de segurança alimentar: realidades limites e possibilidades da intersetorialidade";

Considerando, que a administração pública municipal ocupa posição importante na promoção da segurança alimentar e nutricional, promovendo ou participando de ações integradas e coordenadas entre as diferentes instâncias governamentais, o setor privado e a sociedade civil organizada;

Tendo em vista também que o município, no mundo globalizado, tem o papel de preservar e valorizar a cultura local, garantir a soberania alimentar das populações tradicionais e promover o desenvolvimento humano nos meios urbanos e rurais;

Ademais, considerando que o combate à fome, à pobreza e o tratamento especial aos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade são questões prioritárias a serem enfrentadas pelo poder público local e a complexidade destes desafios justifica esforços em rede, mobilizando os setores públicos, privados e a sociedade civil, em ações locais para prevenir ou minimizar situações de insegurança alimentar e promover a qualidade de vida da população;

**DECLARAM:**

1. Todas as pessoas têm direito a alimentos seguros, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais, com base em hábitos alimentares saudáveis, no respeito à diversidade cultural e em práticas sustentáveis, do ponto de vista ambiental econômico e social.
2. A educação, como um processo permanente, multidimensional e universal, ocupa papel central no desenvolvimento de uma sociedade saudável e deve incluir a Segurança Alimentar e Nutricional como elemento decisivo na promoção da qualidade de vida.
3. Da mesma forma, os meios de comunicação de massa devem ser atores de promoção da segurança alimentar e nutricional democratizando informações sobre saúde, nutrição, alimentos seguros, educação para o consumo responsável e hábitos de vida saudáveis.
4. Os produtos típicos locais ou de origem determinada constituem elementos importantes para o resgate e valorização da própria identidade cultural local ou regional, podendo ser aproveitados para promover o turismo, destacar os produtos de qualidade no mercado regional e externo, estimular e fortalecer a produção artesanal, o associativismo e o desenvolvimento das comunidades locais, em especial no meio rural.
5. A produção de alimentos seguros, com respeito à conservação ambiental, à qualidade dos alimentos, à qualidade de vida e aos direitos do consumidor deve ser um objetivo perseguido por todas as forças e agentes locais, incluindo o poder público, associações de produtores, instituições e centros de pesquisa, a sociedade civil, organizações não governamentais, empresas privadas do setor de insumos destinadas à produção agroalimentar, comerciantes e indústrias de alimentos.
6. As redes de proteção social, de cooperação regional, nacional e internacional, de alerta antecipado e de informações, constituem importantes ferramentas, disponíveis aos municípios e às redes locais para garantir os objetivos centrais da Segurança Alimentar e Nutricional e afastar os riscos de insegurança alimentar, incluindo fome, desnutrição e doenças ligadas à alimentação.



7. Finalmente, o acesso aos alimentos deve ser uma garantia universal, e a consecução desse direito deve incluir o combate ao desemprego, garantias de melhores salários, acesso à renda e aumento do poder de compra de toda a população. O município, como representante local do poder público deve promover ou incentivar ações integradas que garantam a disponibilidade e o acesso da população local a alimentos seguros e em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades básicas. A disponibilidade de alimentos à população depende essencialmente do trabalho humano, da eficiência de equipamentos de abastecimentos e da existência e fortalecimento de redes locais de produção e comércio, que possam promover a sustentabilidade social, econômica e promover o desenvolvimento local.



Prefeitura do município de Piracicaba/Brasil



Prefeitura do município de Campinas/Brasil



Prefeitura do município de Rio Claro/Brasil



Prefeitura do município de São Bernardo do Campo/Brasil



Ilustre Municipalidad de San Joaquín/Chile



Comune di Mendatica/Itália



Comune di Pigna/Itália



Municipalidad Provincial de Rioja/Perú



Câmara Municipal de Arraiolos/Portugal



Câmara Municipal de Borba/Portugal

Este projeto tem o apoio da União Europeia. O conteúdo deste documento é de exclusiva responsabilidade do projeto "Políticas e Ações Municipais de SAN: realidade, limites e possibilidades da Intersetorialidade", executado pela Prefeitura do município de Piracicaba, São Paulo, Brasil e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.



## Anexo H



### *Declaração dos participantes da II Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Projeto Urb-AL*

Os participantes da II Oficina Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Projeto Urb-AL, coordenado por Piracicaba/Brasil e co-financiado pela União Europeia, apresentam-se solidários à "Declaração de Piracicaba de Compromisso com a SAN", assinada nesta data, pelos prefeitos ou representantes dos municípios parceiros no Projeto "Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar: realidade, limites e possibilidades da intersetorialidade".

Maria Angélica Ferrato dos Santos Guercio  
Coordenação do Projeto Urb-AL - Piracicaba/Brasil

Marisa Aparecida Candido Guimarães  
Secretaria de Educação e Cultura de São Bernardo do Campo/Brasil

Daniela Cristina Rossetto Caroba  
Coordenação do Projeto Urb-AL - Piracicaba/Brasil

Sônia Regina Araújo dos Santos  
Secretaria de Educação e Cultura de São Bernardo do Campo/Brasil

Fabiana Mauro  
Coordenação do Projeto Urb-AL - Piracicaba/Brasil

Enka Vidal Sartori  
Banco de Alimentos de Rio Claro/Brasil

Célia Leite Bellucco  
Coordenação do Projeto Urb-AL - Piracicaba/Brasil

Carmen Julia Ripseco Wackerling  
Ilustre Municipalidad de San Joaquín/Chile

Vinicius Mello Teixeira de Freitas  
Coordenação do Projeto Urb-AL - Piracicaba/Brasil

Paolo Ramella  
Comune di Mendiccia/Italia

Fabio Felippin Biral  
Centrais de Abastecimento (Cassa) - Campinas/Brasil

Marta Dalmira de Camargo Andrade  
Comune di Pignatitola

Marcelo Alexandre Garcia  
Centrais de Abastecimento (Cassa) - Campinas/Brasil

William Jorge Moreno Zavala  
Federación de Municipios Libres del Perú (FEMULP)  
Municipalidad de ATE/Perú

Maria Alice Guimarães Mucida  
Secretaria de Educação e Cultura de São Bernardo do Campo/Brasil

Jorge Paulo Sanchez da Cruz  
Monte A.C.E.  
Desenvolvimento do Alentejo Central/Portugal

Vilma Cinara Farias  
Secretaria de Educação e Cultura de São Bernardo do Campo/Brasil

Rogério Manuel Pereira Pécunia  
Câmara Municipal de Borbal/Portugal

1º de setembro de 2006 - Piracicaba - Brasil